



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CAPANEMA
FACULDADE DE HISTÓRIA**

FRANCISCO VINÍCIUS SOUSA DOS SANTOS

**A PROCISSÃO DE *CORPUS CHRISTI* EM CAPANEMA (PA):
50 anos de tradição e memória dos tapetes coloridos.**

CAPANEMA (PA)
2026

FRANCISCO VINÍCIUS SOUSA DOS SANTOS

A PROCISSÃO DE *CORPUS CHRISTI* EM CAPANEMA (PA):
50 anos de tradição e memória dos tapetes coloridos.

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção de Grau de Licenciatura em História, na Faculdade de História, pela Universidade Federal do Pará, do *Campus* Universitário de Capanema.

Orientador: Prof. Dr. Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva

CAPANEMA (PA)
2026

FRANCISCO VINÍCIUS SOUSA DOS SANTOS

A PROCISSÃO DE *CORPUS CHRISTI* EM CAPANEMA (PA):
50 anos de tradição e memória dos tapetes coloridos.

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção de Grau de Licenciatura em História, na Faculdade de História, pela Universidade Federal do Pará, do *Campus* Universitário de Capanema.

Orientador: Prof. Dr. Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva

Aprovado em:/...../.....

Conceito:

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva, orientador
UFPA Bragança, Faculdade de História

Prof.^a Dr.^a Eliane Cristina Soares Charlet, avaliadora
UFPA Bragança, Faculdade de História

Prof.^a M.Sc. Magda Nazaré Pereira da Costa, avaliadora
UFPA Bragança, Faculdade de História

CAPANEMA (PA)
2026

A PROCISSÃO DE *CORPUS CHRISTI* EM CAPANEMA (PA): 50 anos de tradição e memória dos tapetes coloridos.¹

Francisco Vinícius Sousa dos Santos²

RESUMO

O objetivo deste trabalho é descrever e tratar a manifestação de *Corpus Christi*, em Capanema (PA) no tempo presente a partir de conceitos como memória e tradição, buscando contribuir para a sua salvaguarda e como uma estratégia de Educação Patrimonial. Busca também dar a conhecer algumas experiências de indivíduos que atuam na preparação de materiais e construção de tapetes dessa festa, através de uma pesquisa bibliográfica, em alguns jornais, documentários e entrevistas, fazendo um resumo sobre os 50 anos dessa celebração que se tornou uma marca cultural da cidade de Capanema.

Palavras-chave: História; Memória; Capanema; *Corpus Christi*.

ABSTRACT

This study aims to describe and examine the *Corpus Christi* observance in Capanema (Pará) in the present day, drawing on concepts such as memory and tradition. It seeks to contribute to the event's safeguarding and serve as a strategy for heritage education. Through a review of literature, newspapers, documentaries, and interviews, the study also highlights the experiences of individuals involved in preparing materials and creating the traditional carpets for the festival, while summarizing the history of this 50-year-old celebration, which has become a cultural hallmark of the city of Capanema.

Keywords: History; Memory; Capanema; *Corpus Christi*.

1. Introdução

A procissão de *Corpus Christi* em Capanema (PA) inicia-se com o vigário local, Frei Hermes Recanatti incentivando os moradores para que ornamentassem o trajeto por onde

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em História, da Faculdade de História do *Campus* Universitário de Capanema, da Universidade Federal do Pará, sob a orientação do Prof. Dr. Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva. Este trabalho é dedicado à minha família, com amor, gratidão e por toda a contribuição em minha formação profissional no Curso de História.

² Discente do Curso de História (Licenciatura), do *Campus* Universitário de Bragança, da Universidade Federal do Pará, Turma de História de 2022.

passaria o cortejo religioso na década de 70. Os moradores enfeitavam a frente de suas casas com toalhas de renda, planta e flores. Segundo Adriana da Silva Lopes, a festa de *Corpus Christi* é mais que uma celebração religiosa da Igreja Católica. Em seu artigo, ela interpreta a festividade como uma manifestação característica e singular da religiosidade amazônica, onde o aspecto sagrado e o chamado aspecto profano convivem e até se complementam.³

Em Capanema, a tradição de ornamentar as ruas tem seu advento em 1976, sob influência do Frei Hermes Recanatti, que era o responsável pela Paróquia do referido município entre os anos de 1964-1965 e 1967-1988. Ele teve participação determinante na mudança da procissão de *Corpus Christi*, que sofreu clara intervenção da tradição europeia de embelezar as fachadas das casas, dos prédios comerciais, estimulando muitas famílias católicas a enfeitarem os quarteirões onde moravam com toalhas rendadas, quadros, imagens, flores e folhas⁴.

Segundo Djalma Durval de Melo⁵, a festa de *Corpus Christi* realizada anualmente no mês de junho é um acontecimento que muda a vida do município e tem grande significado ao demonstrar a fé religiosa da população predominantemente católica, com grande repercussão local, estadual e até nacional. Essa procissão é uma das procissões católicas mais significativas da Igreja Católica na região, marcada por manifestações culturais que transcendem o aspecto litúrgico, a cultura local, a memória e identidade que é desenhada nos tapetes.

Este trabalho busca descrever e dar a conhecer essa manifestação cultural do tempo presente, partindo do que foi considerado patrimônio cultura, buscar compreender parte das experiências de sujeitos que atuam na construção dos tapetes de *Corpus Christi* em Capanema, por meio de uma pesquisa bibliográfica, em jornais, documentários e entrevistas, para construir um panorama desses 50 anos de tradição.

2. A origem da solenidade de *Corpus Christi*: do milagre de Bolsena à Bula Transitus.

A solenidade de *Corpus Christi* é uma festa religiosa celebrada na primeira quinta-feira após o domingo da Santíssima Trindade, dedicada à comemoração da instituição da Eucaristia. Sua origem histórica remonta ao ano de 1263, na cidade de Bolsena, Itália, vinculada a um milagre eucarístico vivido pelo sacerdote boêmio Pedro de Praga.

³ LOPES, Adriana da Silva. *Fé e religiosidade amazônica: a presença do profano na Festa de Corpus Christi em Capanema-PA*. In: Revista PRÁKSIS. Novo Hamburgo. Ano 13. v.2. p. 20-39. 2º semestre de 2016.

⁴ LOPES, Adriana da Silva. *O Corpus Christi na Bula Transitus de Hoc Mundo: a relação entre o sagrado e o profano e sua Tradução Cultural nas imagens dos tapetes da procissão em Capanema-PA*. (Dissertação). Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia. Bragança: UFPA, 2015. p. 105.

⁵ MELO, Djalma Durval de. *O Barão de Capanema*. Belém: Secretaria de Estado da Cultura, 1993.

Segundo os registros históricos, o padre que enfrentava dúvidas sobre a presença real de Cristo na hóstia (pão sem fermento), presenciou a transformação da partícula em carne viva durante a consagração,⁶ manchando com sangue o corporal e as toalhas do altar.

Segundo o Catecismo da Igreja Católica, a transubstanciação é a transformação do pão e do vinho no corpo e sangue de Jesus Cristo no momento da consagração, ou seja, a Igreja Católica crê na existência real de Cristo na Eucaristia. É fundamentada por algumas passagens bíblicas por meio do discurso de Jesus, como podemos constatar no Evangelho de João (6:54-55-56):

Quem come minha carne e bebe meu sangue tem vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois minha carne é verdadeiramente comida e o meu sangue é verdadeiramente bebida. Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim, e eu nele.⁷

No fim do século XIII, surgiu em Liège, na Bélgica, um movimento eucarístico que teve como centro irradiador a abadia agostiniana de Cornillon, dando início a vários costumes piedosos para com a Eucaristia, como a exposição e bênção do Santíssimo Sacramento, o uso de campainhas e sinos na consagração, durante a missa e, a festa litúrgica de *Corpus Christi*, ou *Corpus Domini*.

Santa Juliana de Mont-Cornillon, então abadessa agostiniana, desde jovem nutria grande espiritualidade eucarística. Assim, quando já era monja, Juliana viu no céu noturno uma lua cheia como que cortada por uma tarja negra, o que foi interpretado como a ausência de uma festa exclusiva da eucaristia no calendário litúrgico da Igreja.

Juliana comunicou essa visão mística aos prelados Dom Roberto de Thorete, bispo de Liège, ao Pe. Dominico Hugla e ao arqui-diácono de Liège, Jacques Pantaleon, que mais tarde foi o Papa Urbano IV. Dom Roberto de Thorete, motivado pela visão, utilizando de seu direito episcopal, convocou um sínodo diocesano em 1246, quando ordenou a celebração de *Corpus Domine* na sua diocese a partir do ano seguinte, na quinta-feira após a solenidade da Santíssima Trindade.

Mais tarde, esse costume se espalhou também na Alemanha. Urbano IV, movido pela sobredita visão mística, pelo milagre eucarístico de Bolsena e pelo pedido de vários bispos,

⁶ A consagração (ou transubstanciação) é o momento central da Missa católica, em que o pão e o vinho se convertem no Corpo e Sangue de Cristo, segundo a Instrução Geral do Missal Romano.

⁷ Passagens: Bíblia Sagrada do Evangelho de João. Bíblia Sagrada Ave Maria, p.1393, Editora Ave Maria, Edição 206ª.

instituiu a solenidade de *Corpus Domini* para toda a Igreja Católica, em 1264, pela bula *Transiturus De Hoc Mundo*.⁸

O Papa Clemente V, no Concílio de Viena, em 1314, fez dessa festa um evento para a Igreja presente em todo o mundo. Contudo, só se tornou obrigação para a Igreja do mundo todo no Concílio de Trento (1545-1563), quando a Igreja Católica reafirmou o dogma da Transubstanciação, estabelecendo oficialmente a celebração em honra ao Corpo do Senhor para todo o mundo católico⁹.

Segundo o *Catecismo* da Igreja Católica, Jesus antecipou-se na Ceia, oferecendo-se a si mesmo, aceita-o em seguida das mãos do Pai em sua agonia no Getsêmani, tornando-se “obediente até a morte,” (Filipenses, capítulo 2, versículo 8).¹⁰ Jesus ora “Meu Pai, se for possível, que passe de mim este cálice” (Mateus, capítulo 26, versículo 39)¹¹.

Assim, a procissão de *Corpus Christi* é narrada como a saída do Cristo Jesus vitorioso, marchando pelas ruas com o seu povo cristão. Na tradição da Igreja Católica é um ato público de fé, adoração e de reparação a Jesus na Eucaristia, real e substancial, saído vitorioso do santo sepulcro pelas ruas.

A expressão latina “*Corpus Christi*” significa “O Corpo de Cristo”, portanto, este sacramento é considerado pela Igreja Católica como o maior dos sacramentos, dado que nele se acredita estar a presença real de Jesus Cristo, pois na celebração eucarística ou missa, o pão sem fermento chamado hóstia e o vinho, são consagrados pelo sacerdote.

Era celebrada desta forma na forte tradição de Portugal, sobretudo no período Barroco. Logo foi trazido para o Brasil Colônia, ficando raízes em Ouro Preto (MG) e de lá se irradiando para outras cidades brasileiras.

Conforme aponta Saraiva¹², as procissões nessas localidades, embora coordenadas por padres europeus e adaptadas aos contextos locais, mantêm a essência da entrada triunfal de

⁸ *Bulla Transiturus de Hoc Mundo*, com a qual se instituiu a festa de *Corpus Christi*, (11 de agosto de 1264) site do Vaticano. disponível: <https://share.google/hpUzcJMXxtMygMtVH>.

⁹ No artigo CNBB, *Origem e Significado da festa de “Corpus Christi”*, Cardeal Orani João Tempesta, 17/06/2022. Disponível: <https://www.cnbb.org.br/origem-e-significado-da-festa-de-corpus-christi/>.

¹⁰ Versículos bíblicos Filipenses mais conhecidos sobre a obediência e o sacrifício de Jesus Cristo. Bíblia Sagrada Ave Maria, p.1504, Editora Ave Maria, Edição 206ª.

¹¹ Versículos bíblicos: Mateus, este versículo marca um dos momentos de maior vulnerabilidade e entrega de Jesus nas Escrituras. Jesus ora no Jardim do Getsêmani momentos antes de sua crucificação. Ele demonstra sua plena humanidade ao pedir ao Pai que afaste o “cálice” do sofrimento, mas submete-se completamente ao plano divino com a célebre frase: “*Contudo, não seja como eu quero, mas como tu queres*”. Bíblia Sagrada Ave Maria, p.1317, Editora Ave Maria, Edição 206ª.

¹² Artigo: *Espacialidade das festas religiosas em comunidades ribeirinhas de Porto Velho, Rondônia* Adriano Lopes Saraiva, Josué da Costa Silva. Espaço e Cultura, UERJ, RJ, n. 24, pp. 7-18, jul./dez. de 2008.

Jesus em Jerusalém, conforme a narrativa bíblica: A multidão numerosa estendeu os seus mantos pelo caminho (conforme o Evangelho de Mateus 21, 8).¹³

Transpondo essa herança secular para a realidade amazônica, a cidade de Capanema, no nordeste paraense, ressignificou a tradição dos tapetes devocionais, conferindo-lhes uma identidade própria que neste ano celebra seu cinquentenário. O que em Ouro Preto se consolidou sob a estética do barroco mineiro, em Capanema floresceu por meio da apropriação de materiais locais e do engajamento comunitário, transformando as ruas em um imenso mosaico de serragem tingida e areia. Essa prática, que ultrapassa a barreira do rito litúrgico, constituiu-se como um patrimônio imaterial pulsante.

A Constituição Federal de 1988 também reconhece a existência de bens culturais materiais e imateriais, bem como estabelece as suas formas de tombamento e preservação. Os bens culturais imateriais são compreendidos como as práticas do patrimônio que se manifestam em ofícios, linguagens, celebrações ou locais de práticas culturais coletivas, como mercados, feiras, etc. (BRASIL, 2014). Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, conforme a Constituição, em seu artigo 216.

Em Capanema, a virada da noite, momento em que as famílias, jovens e artistas locais se reúnem para desenhar e preencher os tapetes torna-se um espaço de sociabilidade e transmissão de saberes. É nesse cenário de efemeridade e beleza que a memória coletiva se fortalece, garantindo que o Corpo de Cristo caminhe sobre uma obra de arte construída pelas mãos de seu próprio povo.

Assim, ao completar 50 anos de história, a solenidade de *Corpus Christi* em Capanema, deixa de ser apenas um evento do calendário religioso para se tornar um objeto fundamental de educação patrimonial. Compreender as experiências desses indivíduos, desde a coleta da serragem até a finalização do desenho, é essencial para entender como a identidade cultural de uma cidade se mantém viva através da arte e da fé.

3. Formação de uma tradição: a procissão e os grupos organizadores dos tapetes coloridos.

Antes de falar sobre a construção e desenvolvimento dos tapetes coloridos do *Corpus Christi*, vamos compreender o seu desenvolvimento para ser tornar a cidade de Capanema. De

¹³ Conforme descreve um momento da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Bíblia Sagrada Ave Maria, P.1504, Editora Ave Maria, Edição 206ª.

um simples caminho de boiadeiros, que era usado para pernoitar por aqueles que transitavam desde o Maranhão até a capital (Belém)¹⁴ no processo da construção da rede telegráfica e assim com toda essa movimentação, o local cresceu e progrediu rapidamente. Um outro ponto a se refletir é o nome Capanema, que na origem da língua Tupi, tem como significado “mato ou mata ruim de caça e imprestável para agricultura”, Melo afirma que é bem provável que algumas pessoas mal-informadas façam essa associação e emitam conceitos errôneos dos fatos históricos.

Em pesquisa sobre Capanema de Luciano Demetrius Barbosa Lima, *Dos Trilhos às Rodas História e Memórias de Capanema*,¹⁵ encontramos sobre Guilherme Schüch: nascido em 17 de janeiro do ano de 1824, na “freguesia de Antônio-Pereira, comarca de Ouro-Preto, Minas Gerais”, teve uma educação esmerada, aprendendo diversas línguas, formando-se pela Escola Politécnica de Viena.

No Brasil foi aprovado no Concurso para lente-substituto de Mineralogia, na Escola Central, depois Escola Politécnica, faz a referência aos seus feitos como diretor geral e outros:

Exerceu diversas atividades importantes pelo Império, com destaque pelo seu papel no processo de “fundação e organização da Repartição Geral dos Telégrafos – que geriu durante cerca de trinta anos”, na função de “Diretor Geral”. Foi agraciado com o título nobiliárquico de Barão de Capanema, ficando no comando da instituição responsável pelos Telégrafos até 15 de novembro de 1889, na instauração da República. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 1909, com 85 anos.

Em Capanema, o Barão de Capanema foi o emissário do governo republicano junto ao governo provisório do Estado do Pará. Aqui, a companhia telegráfica ergueu o seu acampamento, local que era um simples caminho de boiadeiros. Com o assentamento da turma de construção da rede em nosso local, deu-se início aos serviços das picadas, dos desbravamentos, de topografia, enfim, de todos os serviços inerentes e necessários para a implantação das linhas telegráficas, e, assim, com toda essa movimentação, o local cresceu e progrediu rapidamente e, para homenagear Barão, denominaram tanto o rio que margeava o acampamento, como também o próprio local de Capanema.

Segundo João Felipe Sousa de Araújo,¹⁶ em seu estudo sobre a cidade, afirma que:

¹⁴ MELO, Djalma Durval de. *O Barão de Capanema* – Belém: Secretaria de Estado da Cultura, 1993. Sobre o desenvolvimento local através da implementação da linha de telégrafo.

¹⁵ Lima, Luciano Demetrius Barbos, *dos trilhos às rodas: histórias e memórias de Capanema*/Luciano Demetrius Barbosa Lima. – 1. ed. – Belém, PA: Paka-Tatu, 2015.

¹⁶ ARAÚJO, João Felipe Sousa de, *Progresso Cidade e Política: Histórias de Capanema (Pá) entre 1943 e 1959*, p. 43.

As décadas que sucederam a criação do Distrito de Capanema, deram continuidade à prosperidade dessa localidade. Impulsionado pela passagem da estrada de ferro, que facilitou também a chegada de paraenses, nordestinos e estrangeiros que povoariam e fixariam —suas raízesl nessas terras, o espaço citadino, a economia, a política e as tradições locais se moldavam à medida que o lugar se desenvolvia.

Por outro lado, a religião teve um papel importante para o desenvolvimento da comunidade local. A presença da Igreja Católica em Capanema foi constatada a partir do início do século XX, em um contexto de reorganização da sua estrutura.

Depois que se separou do Estado (Sistema de Padroado em que o Imperador detinha plenos poderes para indicar nomes para a ocupação de cargos eclesiásticos), a cidade encontrava-se em um momento de formação, sendo ocupada neste período por novos moradores que foram preenchendo os espaços urbanos. A partir desse acontecimento, surgem as primeiras manifestações religiosas e a exteriorização da fé católica na localidade (DEMETRIUS, 2015, p. 200)¹⁷.

A pesquisa de Stffane Magaly Teixeira Brito¹⁸ sobre a devoção e festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, mostra que desde as primeiras décadas do século XX, foram realizadas diversas novenas e procissões nas ruas de Capanema. Momentos festivos que envolviam fé, veneração aos santos e também diversão. A primeira missa foi realizada na noite de Natal do ano de 1912, pelo Padre Aarão, que veio especialmente de Bragança, cidade vizinha, para celebrá-la em Capanema, em uma capela dedicada à Nossa Senhora do Carmo¹⁹.

Passada uma década, Capanema já se encontrava na condição de Sede Municipal em relação a Quatipuru e, foi neste contexto que se iniciou a construção de uma igreja mais ampla, sob o comando do Vigário no período, Pe. José Maria do Lago. De acordo com Frei Hermes Recanatti (1978, p. 33),²⁰ essa alteração da Sede ajudou “a igreja [a] se edifica[ar] em Capanema, uma vez que ela se inaugure, e provisoriamente para a Capella de N. Senhora do Carmo (capela N. Senhora do Carmo) da mesma vila, a denominação de Parochia de N. S. do Perpétuo Socorro”.

¹⁷ LIMA, Luciano Demetrius Barbosa. *Dos trilhos às rodas: histórias e memórias de Capanema*. Belém: Paka-Tatu, 2015, p. 200.

¹⁸ BRITO, Stffane Magaly Teixeira. *Devoção e diversão: a festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Capanema (PA), entre 1950 e 1960*. 2017.

¹⁹ RECANATTI, Frei Hermes Maria. *Breves notas históricas da Paróquia de Capanema*. In: Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro: Programa da Festividade de 1978. Capanema-PA: Gráfica Sagrada Família, 1978, p. 14.

²⁰ RECANATTI, Frei Hermes Maria. *Alteração da Sede ajudou a denominação de Parochia de N. S. do Perpétuo Socorro*. Livro Tombo, p. 33.

Para Demetrius (2015, p. 203),²¹ essa foi uma “construção símbolo da presença do catolicismo e do desenvolvimento da cidade”. Como é comum em outras cidades da Região Amazônica, Capanema se desenvolveu sob forte influência da religião e suas raízes culturais emergem a partir dos seus preceitos.

Em seu ensaio sobre Capanema, cultura e turismo, capanemenses: numa visão através da fé, Jonas Silva,²² faz memória sobre Capanema, com destaque aos acontecimentos históricos dos fatos. O pensamento cristão-católico vem movendo a cultura capanemense em toda sua história, pois, os primeiros moradores eram oriundos do Nordeste brasileiro - marcado por tal religiosidade; os missionários capuchinhos, como o Frei Hermes Recanatti, e as Irmãs Preciosinas selaram profundamente a história de Capanema e as manifestações de fé católica compassam intensamente o ritmo cultural deste município.

Também sabemos que os frades capuchinhos, ao assumirem a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Capanema, destacaram-se como promotores de catequese e pastoral, fortalecendo o serviço iniciado pelos padres diocesanos que lhes antecederam, bem como amplas atividades edilícias; recordamos o relevante serviço das Irmãs do Preciosíssimo Sangue, que realizaram excelente trabalho no campo da educação e, no auxílio à pastoral paroquial. Luciano Lima²³:

“No caso específico da pequena comunidade denominada Capanema, recém-formada às margens da Estrada de Ferro de Bragança, o fluxo sistemático de migrantes nordestinos, já nos primeiros anos do século XX, fez com que essa localidade, pertencente a Quatipuru, alcançasse rapidamente a condição de vila em 1910 [...] Alguns dos migrantes que almejavam morar na área urbana da nascente povoação, a partir do momento que adquiriram alguma estabilidade econômica ou familiar, preocupavam-se imediatamente em regularizar a posse de algum lote de terra neste núcleo populacional”.

4. A Igreja Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Registros paroquiais compilados por Frei Hermes Maria Recanatti, aludem às duas primeiras capelas de Capanema. A primeira construída por volta de 1912, ano em que o Padre

²¹ LIMA, Luciano Demetrius Barbosa. *Dos trilhos às rodas: histórias e memórias de Capanema*. Belém: Paka-Tatu, 2015. p. 203.

²² SILVA, Jonas Matheus Sousa da. *CAPANEMA – PARÁ: CULTURA E TURISMO, CAPANEMENSES: numa visão através da fé*. 2. Ed. Joinville: Clube de Autores, 2016. p. 15.

²³ LIMA, Luciano Demetrius Barbosa. *Dos trilhos às rodas: histórias e memórias de Capanema*. Belém: Paka-Tatu, 2015. p. 22.

Aarão, da Prelazia de Bragança, presidiu a primeira missa em Capanema, na vigília de Natal, cujo local era cercado de açaizeiros e coberto de cavacos, ao lado da estação ferroviária, conforme a narrativa. A segunda, foi erguida com enchimento em 1915, na atual praça da igreja Matriz e inaugurada pelo Padre Luís Borges de Sales, também de Bragança. Tanto uma como a outra eram dedicadas à Nossa Senhora do Carmo.

Quando a segunda foi demolida, ergueu-se no lugar um grande cruzeiro, onde hoje se localiza o Memorial ao Frei Hermes. Em 1925, o Padre José Maria Lago da Costa, primeiro a residir em Capanema, sendo vigário capanemense de 1923 a 1932, deu início à construção de uma igreja mais ampla e de alvenaria, levantando suas paredes, sendo esta construção concluída por seu sucessor, o Padre Francisco Sales.

Imagem 01: Fotografia referente à construção da igreja, na década de 1950.



Fonte: Blog Paulo Vasconcelos

Em abril de 1935, na visita pastoral à Capanema, o então Arcebispo de Belém, Dom Antônio de Almeida Lustosa, perante o crescimento político e econômico (impulsionado pela Estrada de Ferro de Bragança),²⁴ de Capanema e o atrofiamiento de Quatipuru, decidiu transferir a sede da paróquia dali para Capanema, o que foi consolidado no mesmo ano.

Em 1956, o Pe. Inácio Magalhães, preocupado com a abertura de uma escola ligada à Assembleia de Deus, junto com uma comissão de professoras católicas: Arlinda Siqueira da Silva Neto (diretora), Rute Iglesias, Terezinha Manaia, Albertina Irene Nobre Lima e Maria Coeli Leite Saady, deram início a uma Escola Paroquial, que funcionava no próprio Salão

²⁴ PARÓQUIA DE CAPANEMA, Município de Capanema. Livro de Tombo nº 1, p. 38.

Paroquial, haja vista a necessidade de educação básica de que carecia o município de Capanema.²⁵

As irmãs chegaram em 1957, convidadas pelo Cônego Inácio Magalhães e se instalaram em uma casa ao lado da igreja Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Iniciaram as primeiras atividades pedagógicas voltadas ao ensino primário, no Salão Paroquial. O trabalho foi ampliado a partir da mudança para o prédio que abrigaria o colégio São Pio X, construído a partir de 1959.

As novas instalações do colégio favoreceram a criação de novos cursos. No início da década de 1960 foi instituído o curso Normal, formado a partir da matrícula de quarenta alunas, e posteriormente, o Pedagógico, o Secundário Básico e seguiram o percurso histórico da Congregação no município, na oferta de diferentes níveis de ensino, acompanhando as mudanças na legislação educacional²⁶.

A construção da Escola e do Convento se iniciou em 1959; seguindo com o auxílio de benfeitorias e campanhas populares. Em 1962, as Irmãs puderam iniciar as atividades docentes na nova construção. Este foi o princípio dos serviços das Irmãs Preciosinas à sociedade capanemense nos campos pastoral e educativo, bem como o início do renomado Colégio São Pio X.

No aspecto religioso, Capanema presenciou certas mudanças após a década de 1960, como a manutenção de algumas festas e o desaparecimento de outras. Dentre as comemorações que persistiram e que ainda hoje são celebradas está o arraial de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, que com o passar dos anos adquiriu novas feições. Tal festividade recebe um número elevado de fiéis e alia devoção e arraial, este último se caracteriza por conter barracas com venda de comidas típicas, shows de artistas locais e católicos e um parque de diversões.

Na década posterior, prevalece na cidade uma festa regada a arte e devoção: o *Corpus Christi*²⁷. Para Demetrius, tais celebrações religiosas adquiriram um lugar proeminente na sociedade capanemense, de modo que assumiam uma posição de destaque na sociedade deste município, pois permitiram a integração de diversos estratos sociais, contribuindo para o estabelecimento de uma identidade local própria por parte dos habitantes e possibilitaram a realização de práticas e valores espirituais coletivos pelos jovens, adultos e idosos.

²⁵ SILVA, Jonas Matheus Sousa da. *CAPANEMA – PARÁ: CULTURA E TURISMO, CAPANEMENSES: numa visão através da fé*. 2. Ed. Joinville: Clube de Autores, 2016. p. 108.

²⁶ CADERNOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, v.25, pp.1-17, e2026-11, 2026. p.15.

²⁷ LIMA, Luciano Demetrius Barbosa. *Dos trilhos às rodas: histórias e memórias de Capanema*. Belém: Paka-Tatu, 2015.

5. Os tapetes ornamentais coloridos

A tradição e as práticas de ornamentação de ruas, tradição católica realizada em várias partes do mundo no decorrer do trajeto da procissão de *Corpus Christi* (de acordo com as determinações da Igreja Católica, na quinta-feira, após o domingo de Pentecostes), teve seu início na cidade de Orvieto, na Itália, no ano de 1263.

Em Capanema, segundo fontes obtidas na Paróquia, a prática de enfeitar o percurso da procissão, nesta celebração do calendário litúrgico católico, teve suas primeiras experiências por volta de 1965, quando as famílias Ichiara e Andrade, residentes na Rua 2 de junho, passaram a enfeitar a frente de suas casas, com pés de açaizeiros, bandeirinhas de papel de seda e folhas espalhadas no solo, por onde passava a procissão e logo, a vizinhança de todo o bairro passou a aderir a esta prática.

Imagem 02: Frei Hermes organizando o altar.²⁸



Fonte: Acervo de Francisco Vinícius. Autor: Diemerson Luiz Ribeiro de Araújo.

O Livro de Tombo n.º 3²⁹ mostra aspectos importantes sobre o início da procissão, como os simplórios elementos para a ornamentação das ruas e de como essa tradição partiu da iniciativa dos moradores da cidade, os devotos, e não da própria Igreja Católica. Iniciou-se a

²⁸ Conforme o Necrológo, Sebastiano Recanatti, chegou ao Brasil em 1946. Sua primeira destinação foi Abaetetuba e Igarapé Miri, como desobrigante. Em 1964 foi nomeado como pároco interino de Capanema até 1965. Ficando afastado por um ano, depois em 1967 volta a assumir a paróquia de Capanema, até o ano de 1988.

²⁹ Livro de Tombo da Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. n.º 3. Do ano de 1967 a 1989. p. 11.

manifestação de enfeitar as ruas que fazem parte do trajeto da procissão, de acordo com o registro:

A ornamentação da procissão de *Corpus Christi* em Capanema, iniciou por volta de 1965 quando as famílias Ichiara e Andrade, residentes na Rua 2 de junho, passaram a enfeitar a frente de suas casas, com pés de açaizeiros, bandeirinhas de papel de seda e folhas espalhadas no solo, onde passaria o Corpo de Deus. Em pouco tempo a vizinhança de todo o quarteirão, aderiu a esta manifestação.

Segundo a pesquisa de Terezinha de Jesus Souza,³⁰ a procissão de *Corpus Christi* como manifestação religiosa no município de Capanema, teve o seu apogeu em 1976, com o Vigário Frei Hermes Maria Recanatti, como pároco que passou a incentivar as famílias residentes no trecho do itinerário da procissão a também enfeitarem as frentes de suas casas, com flores, plantas, toalhas e imagens de santos.

Em 1976, a juventude e adolescentes da Turma de Líderes Cristãos (TLC)³¹, o mini TLC e os jovens TLC, eram grupos acompanhados pelas Irmãs Preciosinas, da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Colégio São Pio X, que planejaram enfeitar o percurso por onde passava a procissão, com tapetes de flores. A partir da permissão do vigário, confeccionaram faixas, bandeirinhas, cartazes, entre outros. Iniciaram a ornamentação por volta das 03h da madrugada do dia da festa. Porém, conforme o relato de Terezinha Sousa, os grupos não conseguiram concluir todo o trajeto, ficando apenas quatro quarteirões enfeitados.

No ano seguinte, já contando com a colaboração de vários outros movimentos da Paróquia, como JUFRA, OFS, GEN, Cursilho, Rotary, Lions, Escoteiros e da Escola Padre Sales.³² A prática de enfeitar o percurso da procissão de *Corpus Christi* em Capanema, por meio de belos tapetes se instituiu. No início, a ornamentação era realizada com folhas, flores de jambo e posteriormente, com o uso predominante de serragem colorida, com o que são elaboradas belas imagens, preferencialmente de temática religiosa. Colocavam os símbolos dos grupos e colaboradores que ajudavam na construção dos tapetes de *Corpus Christi*.

Segundo a estudiosa Adriana da Silva Lopes,³³ a decoração englobava símbolos eucarísticos, imagens de Nossa Senhora e São Francisco de Assis, e foi se transformando em uma das tradições religiosas e culturais mais importantes no município, consolidando aquilo

³⁰ SOUZA, Terezinha de Jesus, A procissão de *Corpus Christi* como manifestação religiosa no município de Capanema – Pará.

³¹ Segundo antiga participante do grupo, o Mini TLC era formado pelos adolescentes após receberem o Sacramento da Eucaristia e TLC (Jovem) era formado por jovens após receberem o Sacramento da Crisma. Grupos acompanhados pelas Irmãs Preciosinas.

³² JUFRA (Juventude Franciscana), OFS (Ordem Franciscana Secular), GEN (Grupo Executivo Nacional).

³³ LOPES, Adriana da Silva. Fé e religiosidade amazônica: a presença do profano na Festa de *Corpus Christi* em Capanema-PA. In: Revista PRÁKSIS, Novo Hamburgo, ano 13, volume 2, pp. 20-39, 2º semestre de 2016.

que nas palavras do historiador Eric Hobsbawm³⁴, passou a representar um conjunto de práticas de natureza ritual ou simbólica que tiveram continuidade nos anos subsequentes.

No início da década de 1980, como afirma a estudiosa Adriana da Silva Lopes, a procissão de *Corpus Christi*, em Capanema, passou a ser divulgada em âmbito estadual e nacional, recebendo cobertura jornalística (O Liberal) de um dos maiores grupos de comunicação do estado. Além disso, no ano de 1989, o percurso da procissão que era de 1.250 metros foi aumentado para 2.000 metros.

Segundo o jornal O Liberal de 1988³⁵, os tapetes de *Corpus Christi*, alguns grupos desenvolveram artisticamente os elementos eucarísticos e bíblicos, como a hóstia, a cruz, o cálice sagrado e a pomba da paz, por exemplo. Outros grupos, por sua vez, abordaram assuntos diversos, como foi o caso dos membros do TLC, que adotaram como tema para seu trabalho a ecologia e até prestou uma homenagem a Chico Mendes, numa das decorações mais bonitas desse ano. “Trata-se de um tema bem atual”, como explicou Francisco Gomes, um dos participantes do grupo.

Naquele ano, os grupos de jovens, movimentos e serviços participaram da confecção do tapete ornamental. Várias pessoas ofereceram-se como voluntárias para ajudar nos trabalhos e foram “recrutadas”. Outras costumam ajudar por diferentes meios, preparando mingau e café para os que estão empenhados na ornamentação. “Toda a comunidade de Capanema participa”, como enfatizou Francisco Menezes, membro do Movimento de Cursilhos da Cristandade (MCC).

Os preparativos para a ornamentação das ruas começam alguns meses antes da procissão de *Corpus Christi*, com a coleta do material, como serragem, areia e tinta xadrez em pó nas várias cores. Nesse ano, foram utilizados cerca de mil sacos de serragem recolhida junto às serrarias localizadas na periferia da cidade, como disse Francisco Menezes. Segundo ele, toda a população contribui para a obtenção do material através de doações.

O vigário da igreja de Capanema, Frei Luís Giudici, organizou uma campanha na cidade para a obtenção da tinta. O material é preparado com três dias de antecedência de sua arrumação sobre o asfalto. O método mais comum é o pisoteamento da serragem, tinta em pó e água na proporção de dez sacos de serragem para cada duas caixas de tinta, para obter-se um colorido mais forte para o preparo da mistura colorida: “Uma betoneira também serve”.

³⁴ Conforme HOBBSAWM, Eric & RANGER, Terence. (orgs.) A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. p. 9-12.

³⁵ O LIBERAL, Ano XLIII, Nº 22.316 26/05/1989, p.5

No caso da areia, a mistura é feita somente com a tinta em pó, pois a água umedeceria demais o material.

Imagem 03: A procissão inicia sua caminhada por sobre os tapetes coloridos, em Capanema.



Fonte: (BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Jornal O Liberal, 1989

Os desenhos apresentados nos tapetes da procissão de Corpus Christi nem sempre ficaram restritos à temática religiosa, apresentando propostas como símbolos dos grupos e de grupos de ajuda na confecção do tapete, em que já foram envolvidos temas políticos, ecológicos ou sociais. Um exemplo desta diversidade temática pôde ser verificado no ano de 1989, quando, de acordo com reportagem do jornal O Liberal, foram explorados temas religiosos e ecológicos, como a devastação da Amazônia e o assassinato de Chico Mendes.

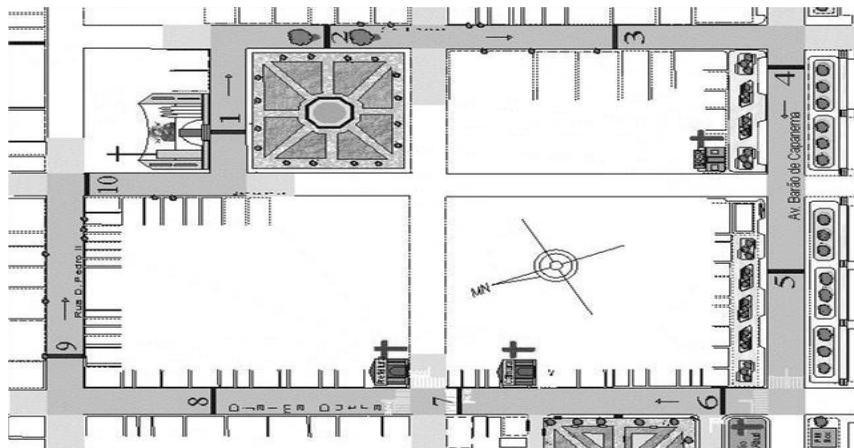
Imagem 04: O tapetes colorido com tema ecológico, em Capanema.



Fonte: (BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Jornal O Liberal, 1989

Por outro lado, segundo Paulo Vasconcelos, ele relata que o itinerário dos tapetes de *Corpus Christi* foi o mesmo trajeto: nos primeiros anos a procissão ia apenas até a casa as famílias Ichiara e Andrade, residentes na rua 2 de junho; por conta, logo após, tinha a Assembleia de Deus e depois passa a fazer o trajeto de 1.300 metros, como é até os dias atuais.

Imagem 05: Itinerário do trajeto da procissão de *Corpus Christi*.³⁶



Fonte: Acervo de Francisco Santos. Autor: Diemerson Luiz Ribeiro de Araújo.

Em 2006, com o objetivo de divulgar ainda mais a procissão de *Corpus Christi*, a Paróquia de Capanema apoiou a criação de um selo e um carimbo comemorativo do respectivo evento religioso. Ambos representaram mais uma atitude em favor de popularizar a manifestação católica e de marcar aquela data especial.

Esse registro se materializou com o lançamento de selo e carimbo comemorativo, idealizados por Jeová Barros, capanemense que ainda muito criança aprendeu a traçar linhas e dar formas a desenhos, frutos de sua criação no solo das ruas desta cidade para o dia do Corpo do Senhor e que hoje é entregue aos capanemenses como marca de todo o esforço físico e preparação espiritual vividos para essa festa.

Imagem 06: Selo de *Corpus Christi* - 30 anos.

³⁶ Itinerário da procissão de *Corpus Christi*, 1300 metros: igreja Matriz, Rua 02 de junho, Av. Barão de Capanema, Trav. Djalma Dutra, Rua D. Pedro II, Trav. Cesar Pinheiro e igreja Matriz.



Fonte: Sousa, 2006, p. 16. Autor: Jeová Barros.

Imagem 07: Carimbo de Corpus Christi - 30 anos.



Fonte: Sousa, 2006, p. 16. Autor: Jeová Barros.

Em 2011, o governador do estado do Pará, Simão Jatene, sancionou a lei nº 7.518, de 5 de maio de 2011, que reconhece a Festa de *Corpus Christi* da cidade de Capanema, como patrimônio histórico e cultural de natureza imaterial para o estado do Pará. Nesses termos, o primeiro artigo da lei estabelece que “Fica declarada e reconhecida como patrimônio histórico e cultural de natureza imaterial para o Estado do Pará, a Procissão Corpus Christi da Cidade de Capanema”³⁷. Porém, o processo não foi válido, segundo Maria Angélica Silveira da Silva, e não teve prosseguimento por falta de documentação e assinatura da organização da festa à época.

Já em 2022, tivemos o reconhecimento oficial da Festa de *Corpus Christi* patrimônio histórico e cultural de natureza imaterial para o Estado do Pará:

³⁷ LOPES, 2016. op. cit. p. 25.

Na próxima quinta-feira (16), o Governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Cultura (SECULT) e do Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (DPHAC), institui o reconhecimento da Festa de Corpus Christi de Capanema, no nordeste paraense, como Patrimônio Imaterial do Estado. A cerimônia ocorrerá em frente à Igreja Matriz do município, às 10 h. A festividade realizada há 46 anos é uma das celebrações religiosas mais importantes do calendário cultural paraense. Esse será o primeiro registro de Bem Imaterial feito integralmente pelo Executivo, seguindo a política de registro da Lei 1.852/2009.³⁸

A construção dos tapetes de *Corpus Christi* ao longo dos anos, possibilitou não só a confecção de desenhos com temática eucarística, mas também a identificação dos grupos, pastorais, movimentos e grupos de serviços, entidades que colaboravam em sua elaboração, até mesmo com crítica social.

Entretanto, com o passar do tempo, foi sendo adotada a orientação de não mais identificar os desenhistas nem inserir logomarcas ou referências aos grupos participantes, em atendimento a uma determinação do bispo diocesano.

Dessa forma, os tapetes de *Corpus Christi* passaram a estar diretamente ligados ao tema central da celebração, contemplando elementos relacionados à Eucaristia, à Campanha da Fraternidade, aos temas bíblicos, aos sacramentos da Igreja e a homenagens àqueles que contribuíram/contribuem para a realização da festa. Um dos grandes desafios para a construção dos tapetes de *Corpus Christi*, segundo membro da coordenação do tapete 2026³⁹ não tem um local adequado para armazenar e fazer a pintura dos materiais que vão ser usados e todo ano temos o mesmo problema.

Em 2026, a festividade de *Corpus Christi* completou 50 anos de tradição da confecção de tapetes coloridos nas ruas da cidade de Capanema. Com o tema “Ele Está no Meio de Nós”, o município de Capanema, no nordeste paraense, promoveu a programação que celebrou esse aniversário. Da parte religiosa, a semana eucarística já destacou os 50 anos de confecção dos tapetes coloridos para a festa de *Corpus Christi* na cidade.

Porém, este trabalho se inicia um tempo antes da festa, no final de fevereiro ou início de março, a pastoral juvenil já começa as primeiras reuniões para definir o tema que inspirará os desenhos de cada trecho. São dez trechos divididos ao longo de um percurso de 1.300 metros e os jovens são os grandes responsáveis por essa parte da festa e do trabalho da confecção dos tapetes.

³⁸ Agência do Pará, (SECULT) A Festividade de *Corpus Christi*, em Capanema, se torna bem cultural imaterial do Pará.

³⁹ Maria Angélica Silveira da Silva, coordenadora do tapete de *Corpus Christi*, assessora da juventude.

Pensar na temática que inspirará os desenhos, fazer a captação das serragens nas várias serrarias e movelarias da nossa cidade, também são eles que fazem a pintura dessa serragem, do material e da areia. Também são os jovens que irão fazer essa distribuição e deixando em cada trecho do percurso da procissão a quantidade necessária para a confecção dos tapetes naquele trecho.

A participação dos jovens das duas paróquias da nossa cidade, tanto a Paróquia do Perpétuo Socorro quanto a Paróquia de Nazaré é, de fato, o que faz acontecer todo esse trabalho árduo, difícil, que tem, claro, as suas adversidades, mas é feito com muito amor, com muita disponibilidade por parte desses jovens que passam dias e noites trabalhando para que tudo esteja pronto e aconteça de verdade.

Este ano de 2026, a festa contou com uma participação ativa do Poder Público de Capanema, na organização pela Secretaria Municipal de Cultura de uma exposição especial montada na sede do SEBRAE Caeté, celebrando a festa e contando a memória dos tapetes coloridos confeccionados todos os anos para enfeitar as ruas da cidade. A organização do evento envolveu a Prefeitura de Capanema, por meio das Secretarias Municipais de Cultura (SECULT), Comunicação (SECOM), Indústria, Comércio e Turismo (SEINCOMTUR), Meio Ambiente (SEMMA) e Planejamento (SEPLAN), além da Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Em 2026, ocorreu também um momento de reconhecimento às pessoas e instituições que construíram a história da celebração. Após a missa e a procissão, aconteceu uma cerimônia de entrega de comendas e medalhas de honra, homenageando a juventude, a comunidade, a igreja e as autoridades que contribuíram para manter a tradição.

Outras realizações como lei e decreto em favor da festa⁴⁰, sendo a Lei n.º 6.602/2026, que instituiu no município de Capanema o feriado municipal de *Corpus Christi*, o Decreto n.º 171/2026, que dispôs sobre a concessão da medalha comemorativa alusiva aos 50 (cinquenta) anos de *Corpus Christi*, no município de Capanema, Estado do Pará e o Decreto n.º 172/2026, que dispôs sobre a concessão da medalha comemorativa alusiva aos 50 (cinquenta) anos de *Corpus Christi*, no município de Capanema, estado do Pará, somado ao Decreto n.º 078/2026, que instituiu a medalha comemorativa *Corpus Christi* como honraria oficial do município, destinada a reconhecer relevantes serviços prestados à cidade e à celebração ao longo do tempo.

Também foi idealizada a construção do monumento *Corpus Christi* como memorial dos 50 anos de confecção dos tapetes coloridos, pensado pelos membros da TLC (Turma de Líderes

⁴⁰ Lei e decreto no município de Capanema, estado do Pará, em comemoração à festa de *Corpus Christi* 2026.

Cristãos) junto à Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com um projeto arquitetônico de Jeová Barros de Oliveira, antigo participante do grupo. Ainda não concluída a obra, foi feita a entrega e benção do monumento que fará a composição da obra completa.

Imagem 08: Monumento de Corpus Christi - 50 anos.



Fonte: Acervo de Francisco Santos.

Por fim, a despedida do bispo da Diocese de Castanhal, Dom Carlos Vezeletti que passou o governo episcopal a seu sucessor Dom Manuel Filho, novo bispo, empossado no dia 07 de junho de 2026, em Castanhal (PA), foi mais um dos acontecimentos realizados durante o evento de 50 anos da festa de Corpus Christi, chamando a atenção para a grande quantidade de autoridades públicas que estiveram presentes, fazendo com que o evento alcançasse também uma dimensão política.

6. Considerações Finais

A procissão de *Corpus Christi*, em Capanema, é um marco na vida dos capanemenses. A tradição que veio com os portugueses na colonização, incentivada pelo vigário local, Frei

Hermes Maria Recanatti, transformou Capanema em um berço da manifestação cultural, que em 2026 completou 50 anos e foi reconhecida como patrimônio cultural e imaterial do Pará.

A pesquisa mostrou e evidenciou muitos aspectos desde o início da confecção de tapetes de *Corpus Christi*, quando se pôde perceber que muitos desafios foram e são encontrados nesse processo de construção, na preparação de seus materiais, nas dificuldades com a inadequação locais para fazer o manejo, pintura e armazenamento desses materiais, e entraves para o reconhecimento da festa como patrimônio.

Outro aspecto observado foi o fortalecimento e a participação de fiéis e dirigentes da Igreja Católica na organização da festa muito por conta da celebração especial de 50 anos da realização da celebração e do reconhecimento como patrimônio cultural do Pará.

Faz-se necessária a adoção de estratégias de Educação Patrimonial que possam promover maior envolvimento, valorização e salvaguarda da festa de *Corpus Christi* em Capanema, como uma manifestação cultural de importância para a cidade, de forte apelo e significado histórico, religioso e social.

Avalia-se que essas estratégias devem incentivar a participação de toda a comunidade de Capanema, especialmente os mais jovens, por meio de ações educativas, pesquisas, atividades de difusão e fortalecimento da memória, contribuindo para que esses saberes e práticas façam sentido na vida da comunidade e estejam associados à celebração, sendo preservados e ressignificados.

Dessa forma, a Educação Patrimonial constitui-se como uma importante ferramenta para fortalecer a identidade cultural, ampliar o sentido de pertencimento e assegurar a continuidade do patrimônio cultural para o futuro.

A pesquisa evidenciou a necessidade de desenvolver e incentivar essas ações, sobretudo no ambiente escolar, promover conhecimento sobre a história da festa, os valores simbólicos e sua importância para a memória coletiva da comunidade como cultura e pertencimento.

A salvaguarda da festa de *Corpus Christi* não se restringe à manutenção de uma tradição, mas envolve a criação de políticas e ações educativas para a gestão compartilhada capazes de assegurar a continuidade da transmissão de saberes para futuras gerações, preservando assim a identidade como patrimônio cultural e imaterial da memória da tradição dos tapetes coloridos.

7. Referências Bibliográficas

BÍBLIA, Sagrada do Evangelho de João. **Bíblia Sagrada Ave Maria**, p.1393, Editora Ave Maria, Edição 206ª.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

BURKE, Peter. (org.) **A escrita da História: novas perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

CATECISMO da Igreja Católica. Vaticano: Editrice Vaticana, 1992.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**. Artes do fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.

HOBSBAWM, Eric & RANGER, Terence. (orgs.) **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

LE GOFF, Jacques, **História e Memória**. Campinas: 5. ed. Editora da UNICAMP, 2003.

LIMA, Luciano Demétrius Barbosa. **Dicionário Histórico e Cultural de Capanema**. Belém: Editora Paka-Tatu, 2021.

LIMA, Luciano Demétrius Barbosa. **Dos Trilhos As Rodas: Histórias e memórias de Capanema**. Belém: Editora Paka-Tatu, 2015.

Livro de Tombo da Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Município de Capanema. **Livro de Tombo nº 1**.

Livro de Tombo da Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Município de Capanema. **Livro de Tombo nº 2**.

Livro de Tombo da Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Município de Capanema. **Livro de Tombo nº 3**.

LOPES, Adriana da Silva. **Fé e religiosidade amazônica: a presença do profano na Festa de Corpus Christi em Capanema-PA**. In: Revista PRÁKSIS, Novo Hamburgo, ano 13, volume 2, pp. 20-39, 2º semestre de 2016.

LOPES, Adriana da Silva. **O Corpus Christi na Bula Transitus de Hoc Mundo**: a relação entre o sagrado e o profano e sua Tradução Cultural nas imagens dos tapetes da procissão em Capanema-PA. (Dissertação). Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia. Bragança: UFPA, 2015.

MELO, Djalma Durval de. **O Barão de Capanema**. Djalma Durval de Melo- Belém: Secretaria de Estado da Cultura, 1993.

NAVEGANTES, Marta. **Belém – Capanema**. Belém: Editora Falangola, 1994.

O LIBERAL, Ano XLIII, Nº 22.316 26/05/1989.

RECANATTI, Frei Hermes Maria. **Breves notas históricas da Paróquia de Capanema.** In: *Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro: Programa da Festividade de 1978.* Capanema-PA: Gráfica Sagrada Família, 1978.

SILVA, Jerônimo da Silva. **Nas Dobras da Memória Oficial.** *Cidade, Imagem e História na Voz das Rezadeiras de Capanema-PA.* Capanema: UFPA, Brasil. 2010.

SILVA, Jonas Matheus Sousa da. **Capanema – Pará: cultura e turismo, capanemenses: numa visão através da fé.** 2. Ed. Joinville: Clube de Autores, 2016.

SOUSA, Terezinha de Jesus. **Capanema: minha terra, nossa gente e sua história.** Capanema: Gráfica Vale, 2010.

THOMPSON, E. P. **Costumes em comum.** São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

8. Anexos

8.1 Roteiro de Entrevista

Significado e História

O que a procissão de *Corpus Christi* representa para você e para a comunidade de Capanema?

Você sabe como iniciou essa tradição da confecção dos tapetes pelas ruas de Capanema?

Há quantos anos você participa do evento? Conte um pouco como era antigamente.

O que mudou na procissão desde que você começou a participar?

Organização e Preparação

Como a comunidade se organiza para preparar os tapetes e a decoração das ruas?

Quem são os principais responsáveis pela organização? (igreja, movimentos jovens, poder público, etc.)

Quais materiais são mais utilizados? E como são adquiridos?

Participação e Envolvimento Popular

Você acha que a população se envolve de forma espontânea?

Como as crianças, jovens e idosos participam da confecção dos tapetes e ornamentos?

Há alguma lembrança ou história marcante que você vivenciou durante alguma edição da procissão?

O roteiro de entrevista foi adaptado de acordo com os entrevistados para ajudar nos diálogos!

8.2 Fotos Extras

Foto 1: Homenagem ao Frei Hermes no tapete de *Corpus Christi*.



Fonte: Acervo pessoal de Francisco Vinícius.

Foto 2: Logo dos 50 anos demonstrado em tapete de *Corpus Christi*.



Fonte: Acervo pessoal de Francisco Vinícius.

Foto 3: Exposição dos cartazes sobre os tapetes de *Corpus Christi*, realizado pela Secretaria de Cultura de Capanema (PA).



Fonte: Acervo pessoal de Francisco Vinícius.

Foto 4: Os jovens colorindo areia para o *Corpus Christi* 2026.



Fonte: Acervo pessoal de Francisco Vinícius.

Foto 5: Jovens “catando” serragem para fazer a pintura para o *Corpus Christi* 2026.



Fonte: Acervo pessoal de Francisco Vinícius.